18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

(X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ATENDIMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA ANÁLISE DOS DADOS DO NUMAPE/UEPG, REFERENTE AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2019

Letícia Boratto Monteiro (NUMAPE/UEPG;)[1]

Gabriel Biscaia Carneiro da Silva (NUMAPE/UEPG;)[2]

Alessandra Andri Pagliari (NUMAPE/UEPG;)[3]

Pollyana Cordasco Teixeira (NUMAPE/UEPG)[4]

Resumo: Este trabalho insere-se na temática da violência doméstica e/ou familiar contra a mulher a partir do trabalho desenvolvido pelo Núcleo Maria da Penha, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no ano de 2019, levantando dados relacionados aos atendimentos prestados pelo NUMAPE/UEPG no respectivo ano. Assim, levantou-se como problema de pesquisa quais são as situações que mais se destacam nos dados recolhidos; logo o objetivo geral do trabalho consiste em analisá-los. Para isso, foi explicado como este primeiro contato com a mulher em situação de violência é realizado e como seus dados são recolhidos e se descreveu quais os serviços prestados pelo NUMAPE/UEPG. Isto foi realizado através da pesquisa bibliográfica e documental e do método indutivo, basicamente. Utilizou-se de autores como Bianchini (2018) e Alferes (2016), sem prejuízo de outros

[1] Estagiária de Psicologia; Núcleo Maria da Penha, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Graduanda em Psicologia pela UNICESUMAR ; le_boratto@hotmail.com.

[2] Estagiário de Direito; Núcleo Maria da Penha, da Universidade Estadual de Ponta Grossa ; Graduando em Direito pela UEPG; gabrielbcsilva07@gmail.com.

[3] Estagiária de Serviço Social; Núcleo Maria da Penha, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Graduanda em Serviço Social pela UEPG; aleepagliari@gmail.com.

[4] Orientadora de Psicologia no NUMAPE/UEPG. Psicóloga Clínica. Professora de Psicologia da UniCesumar Ponta Grossa. Mestranda em Psicologia (UFPR); pollycteixeira@gmail.com.

como referencial teórico. Pode-se compreender também que medidas protetivas tem natureza cautelar e que os pedidos de medidas protetivas realizados pelo NUMAPE/UEPG tem grande importância na sociedade em que este está inserido.

Palavras-chave: Banco de dados. Lei Maria da Penha. Violência contra a mulher.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto de Extensão - Núcleo Maria da Penha (NUMAPE/UEPG).

PÚBLICO-ALVO

Ações destinadas ao atendimento multi e interdisciplinar a mulheres, vulneráveis, em situação de violência doméstica e familiar. Além de ações preventivas a comunidade.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Em maior escala o Município de Ponta Grossa- PR é o mais atingido, entretanto, há suporte de assistência aos Distritos de Guaragi, Periquitos e Uvaia.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Os atendimentos são realizados no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da UEPG, situado na Rua Maria Rita Perpétua da Cruz, Oficinas, na cidade de Ponta Grossa - PR. Ademais, realiza ações preventivas na comunidade, em escolas e organizações que solicitarem os serviços do Núcleo Maria da Penha.

JUSTIFICATIVA

O Núcleo Maria da Penha da Universidade Estadual de Ponta Grossa (NUMAPE/UEPG) caracterizado como um projeto de extensão da Universidade supracitada. Atua desde janeiro de 2018 com o atendimento à mulheres em situação de violência doméstica e familiar no município de Ponta Grossa/PR e encontra-se também em outras sete Universidades Estaduais do Paraná.

Por meio do projeto, a Universidade executa ações que compõem o tripé de ensino, pesquisa e extensão. Formado por uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais e estagiários das áreas do Serviço Social, Direito e Psicologia, o NUMAPE oferece à população do município um atendimento humanizado e contempla demandas de maneira gratuita.

A diversidade de metodologias que a multidisciplinariedade oferece, permite que a equipe possa realizar ações como o acolhimento humanizado, orientações jurídicas sobre a Lei Maria da Penha, solicitação de medidas protetivas de urgência, acompanhamento social das mulheres, atendimento psicológico de forma individual e em grupos terapêuticos. Encaminhamentos para a rede de proteção também são realizados para que mantenha-se a garantia ao acesso aos direitos, acesso aos órgãos de proteção que o município contém, entre outras.

OBJETIVOS

O NUMAPE/UEPG possui como objetivo o atendimento multi e interdisciplinar, humanizado, às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Visa um trabalho em rede com os outros órgãos de proteção à mulher, presentes no município, para que todos os direitos da vítima sejam garantidos. O objetivo do presente resumo é apresentar uma análise do banco de dados de 2019, na busca de explorar as diversas situações com que o projeto se deparou, e com os atendimentos prestados mediante o significativo aumento da procura de mulheres em situações de violência doméstica que buscaram o NUMAPE/UEPG.

METODOLOGIA

É importante destacar que, em qualquer análise de dados do projeto de extensão Núcleo Maria da Penha/ UEPG, depara-se com dados sigilosos que não serão apresentados neste ou em qualquer outro trabalho de pesquisa.

No primeiro acolhimento com a usuária, se preza que uma profissional ou extensionista de cada área esteja presente, enquanto a mulher conta sua história e o porquê procurou ajuda do Núcleo. Os extensionistas anotam em uma ficha os dados que compõem o banco de dados, sendo eles: nome, idade, estado civil, vínculo empregatício, função, renda, se possui benefício governamental, escolaridade, bairro que reside, telefone para contato,

endereço completo, números de filhos, como chegou ao NUMAPE (se foi encaminhada ou espontânea), grau de parentesco e sexo do autor da violência, se houve presença de álcool e drogas, tipos de violência, medidas protetivas e qual foi o procedimento adotado.

A equipe multidisciplinar após o acolhimento da mulher, analisa se esta enquadra-se em um caso de violência doméstica ou familiar e faz os devidos encaminhamentos. Sejam estes dentro do próprio NUMAPE ou para órgãos competentes.

RESULTADOS

Ao se analisar os números dos bancos de dados, compreende-se a singularidade das respostas o que leva a conclusão de que cada caso de violência doméstica e familiar contra a mulher carrega a sua particularidade. No ano de 2019, o NUMAPE/UEPG atendeu 208 mulheres, das quais, 190 se encontravam em situação de violência, comparado com 2018, onde foram atendidas 105 mulheres, houve um aumento significativo.

Parece haver uma certa convergência nos dados quando se fala do sexo do autor da violência que é predominantemente masculino, no ano de 2019 foram 182 casos de 208 (87,5%) onde o autor da violência era um homem.

É importante frisar que a predominância masculina como autor da violência nos casos de violência doméstica não é uma realidade apenas do NUMAPE/UEPG, mas também em outros órgãos de coletas de dados nacionais. O Instituto Patrícia Galvão divulgou que, "O Balanço 2014 do Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher (SPM-PR) aponta que em mais de 80% dos casos de violência reportados, a agressão foi cometida por homens".

Além disso, em sua grande maioria, os dados de 2019 do banco de dados do NUMAPE/UEPG apontam que o vínculo que a mulher possuía com o autor da violência era de afeto: em 61% dos casos o autor da violência era o marido, em 13,9% era o ex-marido, em 12,5% era o companheiro e em 14,9% era o ex-companheiro.

Os pedidos de Medidas Protetivas, realizadas no NUMAPE/UEPG, no ano de 2019, foram de 19,9%. As Medidas Protetivas vigentes, ou seja, casos em que a mulher já possuía medida ao chegar para atendimento, foram de 29,6%; 12,6% decidiram por não utilizar dessa proteção estatal; e 1,5% realizaram a retirada do pedido da Medida Protetiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos expostos, pode-se perceber a importância do trabalho do NUMAPE - UEPG, juntamente com a rede de enfrentamento à violência contra a mulher, devido ao amplo número de atendimentos e serviços prestados no ano de 2019. Como o NUMAPE configura-se como um projeto de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa, ainda possui limitações em seus serviços, mas em contrapartida, tem respondido positivamente a demanda da cidade.

Além disso, por contar com uma equipe multidisciplinar, obtém grande êxito em seus feitos, pois aufere um trabalho com agilidade e flexibilidade, diminuindo assim possíveis desgastes que a mulher pode encontrar, devido os tramites do processo.

APOIO

O NUMAPE/UEPG pertence ao programa Universidade Sem Fronteira (USF), desenvolvido pela Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), do Governo do Estado do Paraná.

REFERÊNCIAS

DOSSIÊ VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES. **Sobre a violência contra as mulheres: violência doméstica e familiar.** Instituto Patrícia Galvão. Plataforma Online. Disponível em:<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencias/violencia-domestica-e-familiar-contra-as-mulheres/#dados-nacionais > Acesso em: 04 set. 2020.

NUMAPE. Projeto 040/2019. **Núcleo Maria da Penha** – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Banco de dados do ano de 2019. Não publicado.